

MAPA DIGITAL DAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

MARTINS M.C.H.¹, GARALDI M.C.A.¹, SANTORO A.M.C.V.¹, SALEMI M.L.¹, MELLO K.R.C.¹, PORTELA V.D.A.¹, CASTRO J.M.A.C.¹, STABILE R.A.¹

¹ Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/Coordenação de Epidemiologia e Informação/Gerência de Geoprocessamento e Informações Socioambientais
email: ceinfo geoprocessamento@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde - SUS conta, na sua rede de serviços, com estabelecimentos que prestam atenção básica de saúde aos seus usuários. Esta atenção engloba atividades de prevenção, promoção e assistência. Embora seja um sistema que prevê universalidade de serviços (os serviços devem atender a qualquer um que o procure), cada Unidade Básica de Saúde – UBS tem um território delimitado onde desenvolve suas ações. O Município de São Paulo, com a população estimada de cerca de 10.834.244 de habitantes e área de 1509km², tem uma rede básica de 416 estabelecimentos. **OBJETIVO:** Construir um mapa digital das Áreas de Abrangência das UBSs, que permita aos prestadores de serviço a visualização de sua extensão, recursos disponíveis e ocupação, além da obtenção de informações do censo do IBGE sobre a população e os domicílios e de eventos de saúde ocorridos em cada uma delas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram enviados mapas em papel para cada Supervisão de Saúde, contendo as quadras, logradouros e setores censitários para que fossem desenhadas as áreas, inclusive as quadras atendidas pelo Programa de Saúde da Família. Os desenhos foram transferidos para o meio digital através da junção dos setores censitários com a utilização de recursos de geoprocessamento tendo sido utilizado o aplicativo Maptitude, versão 4.2. **RESULTADOS:** Foi construído o mapa digital das Áreas de Abrangência das UBS para o Município de São Paulo. Estes mapas foram impressos e distribuídos para cada uma das cinco Coordenadorias, 24 Supervisões de Saúde e 416 UBS com todas as informações disponíveis na Base Digital do Município (GEOLOG 2.1.2), além dos recursos de saúde públicos georreferenciados por endereço, segundo a tipologia e esfera de governo. Foram elaboradas tabelas com todas as informações do IBGE por Área de Abrangência, organizadas por Coordenadoria de Saúde. Foi gerado um banco de dados de logradouros por Área de Abrangência, servindo para construção de aplicativo para localizar a Unidade de Referência de cada endereço. **CONCLUSÃO:** A construção do mapa digital através do uso de geoprocessamento mostrou ser informação de grande utilidade ao desempenho das ações de saúde, permitindo o desenvolvimento de vários trabalhos de apoio à gestão dos serviços bem como a elaboração de estudos epidemiológicos em âmbito local.

Palavras-chave: área de abrangência, saúde, atenção básica, geoprocessamento

DIGITAL MAP OF THE EMBRACEMENT AREAS OF THE CITY OF SÃO PAULO'S PRIMARY HEALTH ATTENTION SERVICES

MARTINS M.C.H.¹, GARALDI M.C.A.¹, SANTORO A.M.C.V.¹, SALEMI M.L.¹, MELLO K.R.C.¹, PORTELA V.D.A.¹, CASTRO J.M.A.C.¹, STABILE R.A.¹

¹ Sao Paulo City Health Department/Coordination of Epidemiology and Information/Division of Geographical Information Systems and Social and Environmental Information

Email: ceinfoeoprocessamento@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUCTION: The Brazilian Health System has, in its service network, establishments that offer primary health attention to his users. This health attention includes prevention, promotion and assistance activities. Though being a universal service (the services should attend anybody that looks for them), each one has a delimited territory where its actions occur. Sao Paulo City, with an estimated population of 10.834.244 inhabitants and an area of 1509km², has 416 primary health attention establishments. **OBJECTIVES:** Make up a digital map of the primary health attention services embracement areas that allow the public health workers to recognize his territorial area, the available health resources in it and other information of interest. Also, it was a goal obtaining census demographic and domiciliary information in each one of them. **METHODS AND MATERIALS:** Printed maps were send to each Health Supervision, containing blocks, streets and demographic census sectors, so that they would be able to draw the embracement areas, including those attended by the Family Health Program. Drawings have been transferred to digital format by joining demographic census sectors through geographic information system techniques. The software used was Maptitude 4.2. **RESULTS:** City of Sao Paulo's digital map with primary health attention services embracement areas was produced. They has been printed for each of the five Health Regional Coordination and 24 Supervisions as well as for each primary health attention service, containing all information disposed in the City of Sao Paulo's Digital Geographic Base (GEOLOG 2.1.2) and all the public health establishments geocoded by street address, according to typology and Government level. Tables with all demographic census information have been produced, organized by Regional Health Coordination. Streets database by embracement area has been also produced so that it would be possible to make software to find the reference primary health attention service for each street address. **CONCLUSION:** The construction of the digital map using geographic information system techniques became information of great utility to health actions development, allowing the execution of many works to help services management, as well as the elaboration of local level epidemiological studies.

Key words: embracement area, primary health attention, geographic information system